

# PRINCIPAIS ENTENDIMENTOS PROPORCIONADOS PELA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA CIDADE DE CUITÉ DE MAMANGUAPE – PB

[\[ver artigo online\]](#)

Huber Danúbio Correia Danowski<sup>1</sup>

José Jakson Amancio Alves<sup>2</sup>

## Resumo

A educação a distância surge cada vez mais, no cenário atual, como consistindo em uma maneira de educação apropriada e desejável que busca atender às novas demandas educacionais decorrentes das transformações na nova ordem econômica mundial. Nesse sentido, buscamos por meio deste estudo, evidenciar quais são os principais entendimentos dos alunos acerca dos benefícios originadas da educação a distância, assim, desempenhou-se um estudo de caso, em busca de delinear a realidade da visão dos alunos em relação a essa nova modalidade de ensino. Dessa forma, os alunos apontaram que o ensino a distância tem sido apontado como sendo uma ferramenta relevante para a educação, sendo o maior programa de inclusão educacional de considerável parcela da população que a cada dia fica mais distante do acesso normal a escola.

**Palavras-chave:** Modalidade de Ensino. EAD. Concepção dos Alunos.

## Abstract

Distance education increasingly appears in the current scenario as consisting of an appropriate and desirable way of education that seeks to meet the new educational demands arising from the changes in the new world economic order. In this sense, we seek through this study to highlight what are the main understandings of students about the benefits of distance education, thus, a case study was performed, seeking to delineate the reality of the students' view in relation to this new modality of education. Thus, the students pointed out that distance learning has been identified as a relevant tool for education, being the largest educational inclusion program of a considerable portion of the population that is farther and farther from normal access to school.

**Key words:** Teaching Modality. EAD. Student Conception.

---

<sup>1</sup>Capítulo de Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação pela Facultad *Interamericana de Ciencias Sociales* (FICS). Professora da Rede Municipal de Educação do município de Curral de Cima/PB. josinetealbino@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/8503794191096253>.

<sup>2</sup>Orientador. Professor Dr. Associado da Universidade Estadual da Paraíba. jaksonamancio@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/7552236462781707>.

## 1. Introdução

A universidade se trata de uma instituição milenar, que passou por mudanças substanciais ao longo dos anos, conseguiu consolidar-se e ganhar legitimidade por se mostrar capaz de transmitir e produzir conhecimentos para as mais variadas pessoas (PANIZZI, 2003). É evidente que a educação em nosso país vem se esforçando ao com o passar dos anos, para o progresso e aperfeiçoamento do ensino, nesse sentido, ferramentas como o ensino a distância surgiram com mais força e eficiência nas mais variadas classes de nossa sociedade atual.

Por meio da informatização e as facilidades que a mesma proporciona para nossas vidas, tornou-se extremamente habitual acerca da educação a distância. Nesse sentido, este tipo de ensino progride em ritmo mais célere que presencial. Os dados do último Censo da Educação Superior, datada no ano de 2015, evidenciaram que enquanto o ensino presencial apresentou um crescimento de 2,3% nas matrículas em 2015 em relação a 2014, o ensino a distância apresentou uma expansão de 3,9%. Assim sendo, a EAD alcança a participação de 17,4% do integral de matrículas da educação superior (AGÊNCIA BRASIL, 2017).

Faz-se relevante observar ainda, que o ensino a distância é capaz de oportunizar uma maior comodidade e facilidade para vários indivíduos que não tem tempo de estar dentro da sala de aula, de maneira presencial, ou até mesmo por problemas de locomoção para a unidade de ensino.

Compete ainda aludir, que diante dos crescimentos tecnológicos e exigências que partem de um mundo globalizado, ritmos distintos de trabalhos e de vida fizeram com que as pessoas procurassem, cada vez mais, meios e alternativas que fossem capazes de fazê-los adquirir capacitações e aperfeiçoamento profissionais, uma destas ferramentas veio a ser a Educação a Distância (MILL, 2012).

Tomando como base o Ministério da Educação e Cultura, o mesmo assegura que a educação a distância se trata de uma “maneira de ensino que permite autoaprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, exibidos em diferentes suportes de informação,

empregados isoladamente ou combinados, e veiculados por meio dos mais diversos meios de comunicação” (AGÊNCIA BRASIL, 2017).

## 2. A Educação a Distância (EAD)

A Educação a Distância - EAD começou no século XV, quando *Johannes Guttenberg*, na cidade de Mogúncia, localizado na Alemanha, inventou a imprensa, por meio da composição de palavras com caracteres móveis. Através da criação, tornou-se dispensável estar sempre de maneira presente nas escolas para assistir o professor ler. Anteriormente, os livros, copiados manualmente, custavam preços elevados e, deste modo, eram inacessíveis à plebe, motivo pelo qual os professores eram tratados como sendo integrantes da corte (COMITÊ, 2010).

Existe, atualmente, EAD em quase todo o mundo, ocorre que a sua presença se demonstra tanto em nações industrializadas como de mesma maneira, em países em desenvolvimento. Não há registros que sejam precisos ao que diz respeito a criação da EAD em nosso país (AGÊNCIA BRASIL, 2017).

Apresenta-se como marco histórico a implantação das chamadas "Escolas Internacionais" datada no ano de 1904, representando organizações norte-americanas. Contudo, o *Jornal do Brasil*, que começou suas atividades no ano de 1891, história na elementar edição da seção de classificados, anúncio oferecendo profissionalização por correspondência (datilógrafo), o que faz com que se assegure que já se buscavam alternativas ao que diz respeito ao aperfeiçoamento da educação brasileira, e coloca dúvidas acerca do real momento inicial da EAD (MILL, 2012).

A educação a distância teve início, assim sendo, em um momento extremamente conturbado na educação de nosso país. Dessa maneira, esse tipo de modalidade de educação vem evoluindo cada vez mais, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. A chamada Educação a Distância (EAD) nas duas derradeiras décadas tem se alargado expressivamente em todo o mundo. Tal realidade relaciona-se aos mais variados elementos, ou fatores, contudo dois de forma singular merecem evidência: (a) o desenvolvimento das tecnologias digitais, individualmente o computador e a *internet*, que permitem articular o ensino-aprendizagem nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA); e (b) a

mundialização produtiva que provocou uma categoria trabalhadora que entrelaça suas extensões local, regional, nacional à esfera internacional (QUIRINO, CORRADI & MACHADO, 2013).

A EAD, atualmente, tem incitado múltiplas discussões ao que diz respeito ao ensino virtual, se o mesmo tem verdadeira eficácia, se é reconhecido no mercado de trabalho, se os profissionais saem aptos a profissão depois de terminados cursos superiores, entre muitos outros debates. Diversos cursos a distância são criados e difundidos, especialmente na área de graduação, sendo oferecidos cursos nos mais diversos campos de conhecimento, a exemplo do polo estudado são oferecidas vagas de licenciatura, graduação, pós-graduação nas mais diversas áreas (matemática, letras, português, letras em libras, inglês, ciências naturais, gestão de pessoas, dentre outros) (MOURA, 2012).

Problemas a modelo da falta de tempo ou ainda as distâncias para complementar ou melhorar a sua formação, em alguns casos para melhorar a questão economia e a decisão de superar obstáculos criados por condições sociais adversas, de mesma maneira compõem estímulos para aqueles que buscam cursos de Educação a Distância. Nem sempre a realidade é fácil, a muitas adversidades como estas, fazem com que os indivíduos deixem de lado os estudos.

Nesse aspecto, Nascimento e Borges (2005) determinam a educação a distância como consistindo em um processo social, sucessivo e organizado, empregando-se de tecnologias de ensino que admitem ao aluno um melhor gerenciamento de seu tempo e de seu espaço para uma melhor aprendizagem. Viabiliza, além disso, a interação em meio aos pares, conjuntos ou coletividade, em modo síncrono ou assíncrono.

O volume de debates na mídia de uma maneira geral, evidencia o interesse social acerca deste espaço. Nesse sentido, a EAD exige de seus educadores em geral, uma reflexão espaçosa, de maneira integrada, levando todos ao repensar acerca dos conceitos tanto de educação como de tecnologia, para que assim, consigam deixar seus alunos cada vez mais envolvidos e certos daquilo que estão aprendendo por meio do curso.

Diante do exposto, este estudo busca responder a seguinte problematização: Quais os principais benefícios e desafios presentes hoje na

Educação a Distância na percepção dos universitários de Cuité de Mamanguape?

A hipótese levantada é que estes alunos vêm como principal benefício a não obrigação de presença diária em sala de aula todos os dias, de forma que no curso a distância, eles encontram a capacidade de assistir aula em qualquer lugar que estejam. Podendo assim, ter horários livres para trabalhar, realizar outras atividades, e até mesmos outros cursos. A perspectiva é ainda que existam algumas dificuldades, o Ensino a Distância se demonstre como sendo um meio eficaz para o aprendizado, constituindo-se assim em uma ferramenta capaz de trazer inúmeros benefícios acerca do ensino acadêmico para vida desses universitários.

Ao avaliar e debater as potencialidades e benefícios da Educação a Distância (EAD) como ferramenta de aprendizagem na esfera da vida acadêmica de pessoas universitárias, delineamos como objetivo central da pesquisa, evidenciar quais são os principais entendimentos dos alunos acerca das benfeitorias originadas da educação a distância, e quais os benefícios trazidos pela mesma para os seus alunos.

Os objetivos específicos desse estudo são: demonstrar os conceitos de sistemas e tecnologia da informação, e evidenciar como os mesmos podem ser empregados como auxílio ao processo de ensino e aprendizagem; analisar o progresso acerca dos cursos à distância e verificar os aspectos relativos à qualidade destes cursos; Averiguar os julgamentos dos alunos do curso de EAD dos universitários de Cuité, acerca destes cursos à distância e às suas características gerais; e por fim, identificar a opinião, a satisfação e a imagem ao que diz respeito as modalidades de ensino superior junto aos estudantes universitários de Cuité de Mamanguape.

Acerca da justificativa para a concretização deste estudo, compreende-se que a EAD, atualmente, tem incitado múltiplas discussões ao que diz respeito ao ensino virtual, sabendo, como já citado que diversos cursos a distância são criados e difundidos, é necessário que se exponha cada vez mais o entendimento, assim como a eficácia desta nova ferramenta de estudo.

Assim sendo, há a motivação acerca de realizar cada vez mais estudos nessas áreas afins de evidenciar ainda mais que se faz necessária a existência de políticas públicas educacionais que determinem sempre mais

posicionamentos que sejam delineados acerca deste contexto, procurando constituir legislações específicas de motivação e estímulo com relação a estes programas de EAD.

Desta forma, no sentido de designar propostas pedagógicas para alargar as potencialidades que estas modernas tecnologias acarretam para o processo coletivo de construção do conhecimento, se demonstra como sendo necessária a realização de um estudo, que evidencie a avaliação dos alunos ao que diz respeito a esta modalidade de ensino, cuja aprendizagem não se encontra conectada a presença física dos alunos nas instituições de ensino, demonstrando dessa maneira, quais são os benefícios que essa ferramenta produz na vida acadêmica destes universitários.

### **3. Tecnologias e a EAD**

A medida em que foram surgindo, as tecnologias promoveram transformações bem complexas na sociedade como um todo. Cada nova ferramenta, a roda, a escada, o pergaminho e o papel modificaram de maneira profunda o processo evolutivo de toda a humanidade. Nesse sentido, e tomando como base McLuhan (1969, p. 176) o mesmo menciona:

[...] os meios, ao modificar o ambiente, evocam em nós sua dimensão única do baleado de percepção. O prolongamento de qualquer sentido transforma nossa forma de pensar e agir – o nosso jeito de perceber e enxergar o mundo.

O homem coevo entende o mundo através dos artefatos como também por meio das ferramentas inventadas pela “inteligência coletiva”, que seria um partilhamento de funções cognitivas, a exemplo da memória, da percepção e do aprendizado, no convívio com os outros indivíduos (LÉVY, 2001). As lentes, assim como as máquinas fotográficas, as câmeras e as televisões majoram o alcance de tais ferramentas e modificam a natureza de nossas percepções.

Os carros, os aviões e os computadores transformam de maneira profunda a nossa relação com todo o mundo e, de forma mais singular, nossas relações com o espaço e também o tempo, de maneira que não se sabe mais se eles modificam o mundo humano ou nossa maneira de enxergá-lo. De acordo

com Lévy (2001, p. 98) “o universo de coisas e de ferramentas que estão a nos cercar e que também compartilhamos, faz com quem pensemos dentro de nós mesmos de mil maneiras distintas”.

As modernas tecnologias da informação e da comunicação contribuem sensivelmente para agregar e conectar comunidades e organizações em novas concordatas de espaço e também de tempo, que têm intensificado ainda mais o processo de globalização. E são esses atuais predicados temporais e espaciais, que derivam de um entendimento de distâncias e de escalas temporais, com base em Hall (2002, p.62), ele menciona: “estão em meio aos os aspectos mais significados da globalização a ter efeito com reação as identidades culturais”.

Ainda com base no autor, o mesmo assegura que a modernidade tardia, diferentemente das sociedades habituais, que reverenciavam e vinculavam o passado a cada geração, assinalar-se pela constante transformação, que produz diversos rompimentos ou “deslocamentos”. O autor agrupa três pensadores que, apesar de apresentarem leituras distintas acerca da natureza das transformações no mundo pós-moderno, colocam destaque na “[...] descontinuidade, na fragmentação, na ruptura e no deslocamento” são eles: Giddens, Harvey e Laclau (apud HALL, 2002, p. 18).

Já de acordo com Giddens (1994, p.6), o mesmo adjudica ao ritmo e ao alcance das modificações, que alocam desiguais partes do globo em interconexão, as “[...] ondas de mudanças sociais que atingem virtualmente completa a superfície da terra e a natureza das instituições atuais.”

Maiores significâncias têm as modificações de espaço e de tempo e o que ele nomeia de ‘desalojamento do sistema social’ – a extração das relações sociais dos cenários locais de interação e sua reestruturação ao longo de escalas elusivas de espaço-tempo (HALL, 2002, p. 21).

O contato entre indivíduos de culturas distintas, ainda que mediatizado, ao mesmo tempo em que as distâncias de seu mundo local lhe adjudicam referências, fornecem-lhes modernos parâmetros para entender seu cenário (HALL, 2002, p. 15). Harvey (1989, p.12) compreende a modernidade como a mesma consistindo em “[...] um rompimento desapiedado com toda e qualquer condição precedente”, mas também “[...] assinalada por um processo sem acabamento de rupturas e fragmentações internas no seu próprio interior” (HALL, 2002, p. 16).

Já para Laclau (1990 apud HALL, 2002, p. 16-17) o sentido de “deslocamento” deve ser compreendido da seguinte forma: uma estrutura deslocada seria aquela cujo centro some e não é substituído por outro, contudo, por uma “pluralidade de centros de poder”. As sociedades atuais, para ele, são assinaladas pela “diferença”: elas são atravessadas por dessemelhantes divisões e antagonismos sociais, que abroham uma multiplicidade de “posições de sujeito” – ou seja, identidades - para as pessoas.

Bauman (2001), ao se acenar à realidade dúbia e multiforme na qual vivemos atualmente, emprega a expressão "modernidade líquida" para assinalar a desintegração de discursos sólidos, fixos, previsíveis, institucionalizados, tanto no cenário econômico, como também no social e no político. Os elementares sólidos a derreter, os primeiros sagrados a profanar eram as lealdades clássicas, os direitos costumeiros e as obrigações que atavam pés e mãos, evitavam os movimentos e reduziam as iniciativas (BAUMAN, 2001, p. 10).

A desintegração da solidez das instituições clássicas serviu para dar lugar às personalidades de cada um, ou seja, as particularidades. As noções de classe, etnia, consistindo-se em pontos históricos para o norteamento para os indivíduos são vistas atualmente por diferentes parâmetros. Agora são as próprias pessoas quem ditam os parâmetros adequados de conduta, chocando-se com modernos e distintos padrões multifacetados de convívio com a sociedade de maneira geral, cada vez mais micros, mais fluidos, em pequenos espaços de tempo (NISKIER, 2009).

Os poderes que fundem passaram do ‘sistema’ para a ‘sociedade’, da ‘política’ para as ‘políticas da vida’ - ou desceram do plano macro para o plano ‘micro’ do convívio em sociedade (BAUMAN, 2001, p. 14).

Ainda com base em Bauman (2001, p.18), a modificação de tempo e de espaço é decisivo: “o poder se tornou legitimamente ‘*extraterritorial*’, não mais adstrito ao espaço, uma vez que “pode se movimentar-se com a agilidade do sinal eletrônico”. Não há mais importância acerca de onde está quem dá a ordem, a diferenciação entre “próximo” e “distante”, ou em meio ao espaço selvagem e o espaço civilizado, tudo isso está a ponto de sumir, de desaparecer.

Tais modificações socioculturais e econômicas, fortemente marcadas através da fragmentação de tempos e espaços, por meio da ideia da novidade, da fugacidade, são registradas por múltiplos teóricos, como decorrências do



emprego do novo potencial das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), de maneira especial, da *Internet* (NISKIER, 2009).

Apesar de impedir noções simplificadoras acerca do “impacto” das TICs na sociedade como um todo, como alude Silva (2003, p. 58), este estudo busca evidenciar entendimentos dos pensadores acerca de suas implicações na educação de uma maneira geral:

[...] é necessário persistir na visão de que a moderna morfologia social em rede não é produto da multimídia e da telemática. [...] mencionar somente que esta é potenciada pela lógica das redes informacionais expressa excluir a ação coautora do social nesse movimento abstruso que entretém as esferas social e tecnológica. Persisto, deste modo, no tratamento recursivo do social e das modernas tecnologias informacionais. Este procedimento apresenta a capacidade de impedir a tentação da ideia linear de causa/efeito, de produto/produtor.

O simbolismo da “aldeia global”, indicada desde 1960 através de McLuhan, indicava a formação de uma comunidade mundial, com infinitas probabilidades de comunicação, informação e fabulação, atualmente agilizadas por meio da eletrônica e consolidadas através da *internet*, como se vê na criação da *World Wide Web*, nos anos de 1990.

A predição de McLuhan (1962, p. 31), abreviada aqui na afirmativa de que “a nova interdependência eletrônica recria o mundo à imagem de uma aldeia global”, acontece em anos anteriores a configuração da *internet* como consistindo em uma ferramenta concreta de comunicação. Ainda dessa maneira, suas ideias abrolharam determinadas concepções basilares, que passaram a ser retomados, no compasso em que a *internet* se torna sólida, como ferramenta de comunicação da sociedade atual.

O McLuhan (1962) deixou de levar em consideração em seus estudos é que a vida se trata de um processo de comunicação que é interativo, isto quer dizer, o fluxo que acontece se dar por meio de mão dupla, enquanto o cenário comunicacional ocorridos nos anos de 1960 ainda se baseava no fluxo de comunicação unidirecional, dos elementos para a sociedade de uma forma geral.

Assegura Castells (2005, p.142):

O acesso a estas tecnologias se trata de um processo que é demorado, uma vez que os grupos dominantes sempre

buscaram apoderar-se dos novos inventos para conservar ou aprimorar a sua dominação. Os grupos sociais disputam e empregam as modernas tecnologias em busca de servir ao poder. Tem-se, assim sendo, a expansão do poder somente para uma minoria, enquanto a ampla maioria desfavorecida permanecerá à margem dessa sociedade da era digital.

Tomando como base Baudrillard (1991, p. 9):

O real é produzido a partir de células miniaturizadas, de matizes e de memórias, de modelos de comando – e pode ser reproduzido um número indefinido de vezes a partir daí. [...] dissimular é fingir não ter o que se tem. Aparentar é fingir ter o que não se possui. O inicial refere-se a uma presença, o segundo representa uma ausência.

Aqui compete refletir por meio desse pensamento de Baudrillard, que de maneira atual a mídia e os discursos postos em circulação através dos tecnófilos simulam a realidade das tecnologias como consistindo em algo democrático e que está em pleno processo de acessibilidade a sociedade (CASTELLS, 2005).

Ao que diz respeito às tecnologias, da maneira como tem sido nas mídias, parece deixar a responsabilidade do acesso nas mãos e na vontade daqueles que não as possui. Dessa forma, diversas vezes criam-se simulacros da educação a distância como sendo uma solução para a educação do país, uma forma de levar a educação, o conhecimento, a ciência a todos, de uma maneira que seja mais fácil e rápida (NISKIER, 2009).

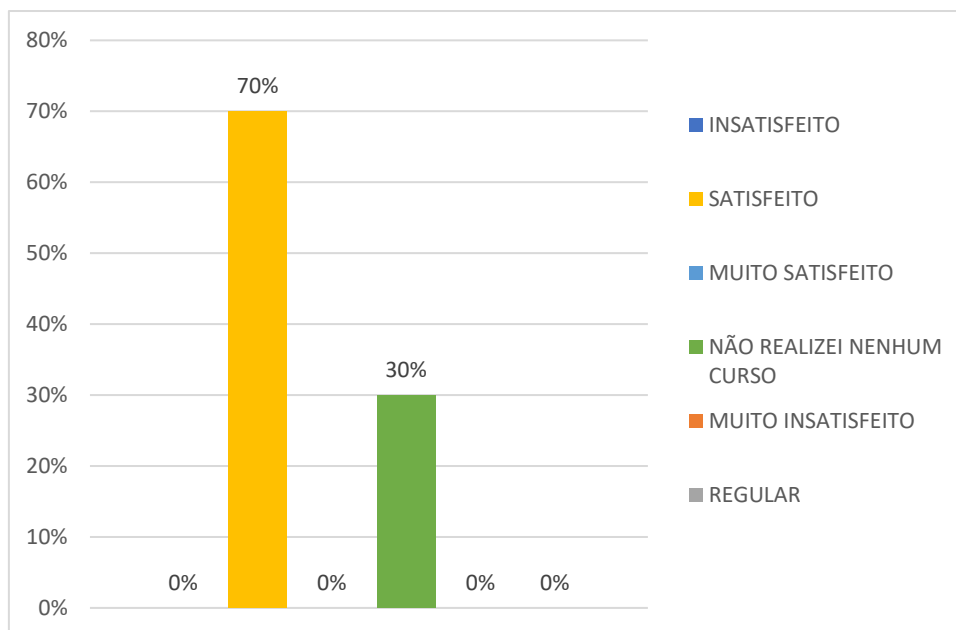
De acordo com Belloni (2006), ao evidenciar os resultados de um estudo realizado na Universidade Aberta de Portugal sobre Educação a Distância, reporta-se a Giddens (1994) para aludir-se às sociedades “radicalmente modernas”.

Nestas, as transformações sociais ocorreriam em um ritmo mais célere e seriam expressivamente visíveis no espantoso progresso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), oroginando desequilíbrios estruturais, senão modificações profundas na esfera da educação (NISKIER, 2009).

O processo de globalização, nessa etapa de “modernidade tardia”, ocasiona modificações em todos os planos e esferas da sociedade e cria modernos estilos de vida e de consumo, novas formas de enxergar o mundo e de aprender (CASTELLS, 2005).

A globalização trata-se somente de um acontecimento econômico, de surgimento de um “sistema mundo”, contudo, tem a relação a “transformação do espaço e do tempo”.

#### 4. Principais entendimentos da educação a distância na cidade de cuité de Mamanguape – PB **Aumentar esse item.**



Fonte: Autor: Pesquisa de campo, 2019.

Como podemos observar por meio do gráfico, nota -se que a maior parte da amostra já fez outro curso na modalidade EAD, se demonstrando satisfeito com o curso com o qual terminou, mas não marcando a opção também disponível de muito satisfeito, evidenciando assim, que existem ainda possíveis melhorias que poderiam serem realizadas nesta modalidade de estudos.

Já a outra parte da amostra, que corresponde a 30% dos entrevistados, responderam ainda não terem realizado nenhum outro curso da modalidade EAD, por isso, pode-se ainda dizer que a parte da amostragem que chegou a realizar outro curso dessa mesma modalidade ficaram satisfeito com o curso de uma maneira geral.

Após essa questão perguntou-se aos entrevistados qual seria a maior desvantagem do curso de ensino na modalidade EAD, dando as seguintes alternativas: falta de contato pessoal, falta de horário fixo para se criar uma

rotina, excesso de comodidade e falta de contato presencial com o educador para retirada de dúvidas momentâneas.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ensino a distância tem sido apontado por estudiosos e pesquisadores como muito relevante para a educação, podendo ser uma das possibilidades de inclusão educacional de uma considerável parcela da população brasileira e gerar impactos com grandes transformações no cenário educacional. A Educação a Distância instiga o desenvolvimento da educação em todos os níveis e, mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação, vem se consolidando como uma das principais alternativas para a formação continuada de professores em diversas áreas do conhecimento. Atende à demanda de formação continuada com reduzidos custos, flexibilização de tempo e quebra barreiras espaciais (QUIRINO, CORRADI & MACHADO, 2013).

São muitas as variáveis no processo educacional na modalidade a distância, como o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, fóruns educacionais, comunidades de aprendizagem, entre outras, que contribuem para a consolidação do uso das TICs em apoio à educação na perspectiva requerida pela sociedade do conhecimento. Revisar os paradigmas educacionais tradicionais para construir novos modos de combinar adequadamente tecnologia com humanismo e cidadania com equidade social constitui-se tarefa urgente (MILL, 2012).

Na pesquisa realizada, cujos resultados encontram-se nesta dissertação, o fórum de discussão online foi realizado com sucesso e permitiu o alcance de um dos objetivos da pesquisa, a discussão de temas voltados para a EAD e suas potencialidades na formação de professores.

Os resultados da pesquisa desenvolvida no âmbito do curso, que gerou o estudo em questão, mostraram o alcance do objetivo geral da pesquisa, na ressignificação do ensino e da aprendizagem mediados, pela tecnologia, por parte dos professores da área.

A investigação possibilitou, ainda, o alcance dos objetivos específicos da pesquisa na averiguação junto aos cursistas sobre as contribuições do Curso de

para a melhoria das suas práticas pedagógicas. Foi possível a identificação das potencialidades do curso no favorecimento do desenvolvimento cognitivo e da autonomia, da flexibilidade espaço-temporal, da motivação e da interatividade e no impulsionamento da interdisciplinaridade.

Tal curso cumpriu o seu objetivo de promover transformação das práticas tradicionais, conforme demonstrado em contribuições de cursistas no fórum de discussão online. Chama atenção para o fato de que, com a utilização das ferramentas tecnológicas, a compreensão de conteúdo foi facilitada, favorecendo a proximidade, interação e colaboração entre docente, discente, ainda que exista a necessidade de melhoria.

As reflexões dos cursistas, confirmaram a importância da prática pedagógica mediada pela tecnologia no processo de formação de professores. Vale afirmar que as ferramentas tecnológicas por si mesmas não garantem o desenvolvimento de tais ações. Mas, é importante destacar, como fatores essenciais a criação de vínculos e o estabelecimento de conexões entre todos os envolvidos neste processo, favorecendo a qualidade da interação e da mediação pedagógica.

Em relação à EAD, quando os debates educacionais se referem a questões de natureza variada para a motivação de processos educacionais considerados tradicionais, o fator humano é fundamental, pois são professores e alunos que conduzem conjuntamente o processo.

A Educação a Distância tem se desenvolvido em função de um contexto social no qual a influência científica e tecnológica reordenou valores e práticas pedagógicas necessárias para o ensino e para a aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Educação em Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 2, jul./dez.. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-7022003000200010&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-7022003000200010&script=sci_arttext)>. Acesso em: 31 out. 2017.

ALONSO, M.; ALEGRETTI, S. M. Introduzindo a pesquisa na formação de professores a distância. In: **VALENTE, J. A.; PRADO, M. E. B.; ALMEIDA, M. E. B. (Org.). Educação a Distância Via Internet.** São Paulo, Avercamp. 2009.

ALVES, J. R. M. A história da EaD no Brasil. In: **LITTO, F.; FORMIGA, M. (Org.).**

**Educação a distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.

AUSUBEL, D. P; NOVACK, J. D; HANESIAN, H. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. In: **NOVACK, et al. Psicologia Educativa: um ponto de vista cognoscitivo.** Cidade do México: Trillas, 1988.

BAILEY, C. W. Jr. **Open Access bibliography:** liberating scholarly literature with e-prints and open access journals. Washington, DC: Association of research libraries, 2005. P.18. Disponível em: <<http://digital-scholarship.org/oab/oab.htm>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

BAIRRAL, M. A. Desenvolvendo-se criticamente em Matemática: a formação continuada em ambientes virtualizados. In: **FIORENTINI, D.; NACARATO, A. M. (Org.). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir da prática.** São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005, p. 49-67.

BARBETA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais.** 3. ed. Florianópolis: UFSC, 1999. BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2009.

BARDIN, Laurens. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BARROS, L. A. **Suporte a ambientes distribuídos para aprendizagem cooperativa. Tese de Doutorado.** Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1994.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAUDRILLARD, J.. **Simulacros e simulação.** Lisboa: Antropos, 1991.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Formação Continuada de Professores de Prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 1996, p. 41.

BELLONI, M. L.. **Educação a distância.** Campinas: Autores Associados, 2006. BERSCH, M. E. **Avaliação da aprendizagem em educação a distância online.** Dissertação de Mestrado. PUC, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação.** Porto: Porto Editora, 1994.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. C.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BORBA, M. C.; MALHEIROS, A. P. S.; AMARAL, R. B. (Org.). **Educação a distância online.** Autêntica. 3.Ed., 2011.

BRASIL. Conselho nacional de Saúde. **Resolução 196 de 10 de outubro de 1996 – Aprovação das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Disponível em: <<http://www.uesb.br/cep/documentos/arquivos/resolucao196.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2017 Ministério da Educação.

BRASIL, A. **Educação Superior cresce em ritmo acelerado.** Disponível em: <[www.agenciabrasil.ebc.com.br/educa%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcia/2017.05/educa%C3%A7%C3%A3o-superior-dist%C3%A2ncia-cresce-em-ritmo-acelerado-mostra-censo-de-2015](http://www.agenciabrasil.ebc.com.br/educa%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcia/2017.05/educa%C3%A7%C3%A3o-superior-dist%C3%A2ncia-cresce-em-ritmo-acelerado-mostra-censo-de-2015)>.

BRASIL. Conselho nacional de Saúde. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>, 1996. Acesso em: 05 ago. 2017.

BRASIL.. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamentação do Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 20 ago. 2017.

BRUNER, J. S. **O processo da educação.** São Paulo: Nacional, 1976.

CÁRCANO, M. F. D.; MARQUES, M. F. P.; OLIVEIRA, J. M. S.; SANTOS, R. B. dos.

**Explorando a função quadrática com o software Geogebra.** 2011. Disponível em: <[http://www.pibid.ufms.br/Anais\\_II\\_Encontro.pdf](http://www.pibid.ufms.br/Anais_II_Encontro.pdf)>. Acesso em: 13 set. 2017.

CARVALHO, A. B. G; SILVA, E. M; Políticas públicas em educação a distancia e a formação de professores no Estado da Paraíba. In: **Seminário Regional De Política E Administração Da Educação No Nordeste**, 4., 2006 Natal. Disponível em: . Acesso em: 18 de agosto. 2017

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação 1.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede.** Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2005.